

# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

### Eleição Presidencial

Foi definitivamente marcado o dia 25 de março para a eleição presidencial.

O nome que o Governo da Ditadura vai apresentar ao sufrágio directo, é o do General Carmona.

Este nome é de mais conhecido, tanto no meio militar como no meio popular.

Por isso se torna desnecessário apresentá-lo ao povo, que pela segunda vez na vigência da República, vai por sufrágio directo, eleger novo Presidente.

Com este nome está a maioria absoluta da nação, os amigos da ordem e do progresso desta querida Pátria.

A sua eleição á suprema magistratura da Nação, é a garantia absoluta que Portugal prosseguirá governado sob a égide da República e que continuaremos disfrutando a ordem e a regeneração dos nossos costumes, a fim de se conseguir o ressurgimento desta querida Pátria.

Votar no General Carmona, no próximo dia 25, é o dever de todo o português ilustre que ama a ordem e trabalho, e deseja redimir este abalado país das guerras fratricidas em que vivemos á cerca de vinte anos.

### Dr. Martinho Simões

Para o Funchal, seguiu no passado dia 2 do corrente, a fim de vistoriar os casinos onde há de funcionar o jogo, este nosso particular amigo dr. José Martinho Simões, Director Geral do Ministerio do Interior.

### Infanticida

Pelo crime de infanticídio, foi presa na passada semana pelo administrador de Pedrógão Grande, Belmira Florência, do lugar da Torneira, por ter no domingo magro morto uma criança que dera á luz nesse dia.

A autopsia foi feita três semanas depois, pelos peritos Drs. Simões Barreiros e Pedro Crespo Lacerda, que concluíram que a criança tinha nascido viva.

### Dr. Ferreira de Lemos

Foi promovido a Juiz de 2.ª classe e colocado na comarca de Loulé, o sr. dr. Ferreira de Lemos, integérrimo magistrado que durante cerca de um ano exerceu as funções de Juiz na nossa comarca.

Apezar do pequeno estagio na nossa comarca, o dr. Ferreira de Lemos pela sua elevada cultura, intelligencia e homem de bem, impoz-se á consideração geral e soube conquistar amizades no nosso meio e gerais simpatias.

Retirou desta vila na quarta-feira passada e teve uma affectuosa despedida.

## Trabalhar em prol do turismo é contribuir para o engrandecimento de Portugal

*Poucos países haverá mais contemplados, pela Natureza, que Portugal. Temperatura agradável, que quasi desconhecemos os frios das rigorosas invernias, solo abundante e luxuriante de verdura banhado por um esplêndido sol que enche de graça e de luz este amorável cantinho da Europa, que se encontra, ainda por sorte nossa, numa admirável situação geográfica, o que facilita o desenvolvimento do turismo, uma importante fonte de receita, que não é para desprezar num país de finanças avariadas, como o nosso.*

*A propósito da próxima exposição de Sevilha iniciou O Seculo, uma campanha de propaganda em prol do turismo, campanha de largo alcance patriótico, cujos resultados não poderão justificar, se não vier em seu auxílio todo o esforço desinteressado das corporações administrativas e particulares, porque não basta, para esta obra de tão grande folego, só o auxílio do Governo e a boa vontade e actividade d'O Seculo, é indispensável também o trabalho de todos os portugueses, porque só conjugando todos os esforços sob uma intelligente orientação, poderemos colher os frutos desta obra, de tão grandes e benéficos efeitos para o engrandecimento de Portugal.*

*Precisamos distrair o visitante, mas para isso, é necessário oferecer-lhe comodidades, que lhes proporcionem um relativo bem estar, que até agora não lhes tem sido dado gosar.*

*Reparadas as estradas, beneficiados os hotéis, extinta a mendicidade nas ruas, meios de transportes rápidos e um bem elaborado horario ferro viário, e então já podemos chamar os amigos de Portugal, que certamente não deixarão de apreciar tudo quanto de bom produz o nosso fértil solo e de admirar a encantadora paisagem, as graciosas praias que se estendem pela costa portuguesa, os monumentos, alguns deles preciosas obras de arte e páginas admiráveis da nossa grandiosa história, os nossos interessantes costumes, enfim, poderemos mostrar e encantar-lhes a vista com todas essas belezas com que a natureza e a mão do homem, bafejaram a terra portuguesa, e que o amor de seus filhos pôde ainda tornar mais bela e maravilhosa.*

*Trabalhem todos pelo desenvolvimento do turismo, não só pela grande fonte de receita que será para nós, mas também porque será a melhor maneira de fazermos a propaganda de Portugal.*

*Secundemos com patriotismo esta simpática iniciativa em prol do turismo e assim teremos prestado um alto e valioso serviço á Pátria.*

Lisbôa.

Jorge Larcher

## ÁGUA MOLE...

### Coração de cão

Eis uma história verdadeira, narrada por um dos nossos confrades americanos, bastante tocante e comovente:

Dois jovens esposos ingleses viam desde algum tempo a sua filhinha, que apenas contava cinco anos, definhar-se dia a dia. O médico declarara que a única esperança da cura era fazer uma viagem pelo mar. Imediatamente a família embarca para New York. A criança tinha pedido para levarem os dois cães, Ben e Daisy, os seus tóts favoritos.

Desgraçadamente, ao quarto dia de viagem, a infeliz criança morria, devendo o seu corpo ser lançado ao mar conforme o costume.

A dôr dos pais era verda-

deiramente confrangedora, e os dois cães enchiam o espaço com os seus comoventes latidos. A triste cerimónia teve lugar na presença dos passageiros e da equipagem; e depois das cerimónias da praxe, o cadáver da pobre menina era lançado á água.

Mal o corpo tinha desaparecido, já a cadela Daisy, rebentando a correia, se lançava borda fóra ao mesmo tempo que o outro cão soltava desesperados latidos. O grande transatlantico afastou-se, e ainda se pode vêr ao longe o desgraçado animal nadando em torno do lugar onde a sua chorada amiguinha tinha desaparecido, e, a pouco e pouco, desaparecera êle também no abismo.

(Excerto no do Bulletin de la société Protectrice des Animaux de Paris).

J. M. P. S.

### Tenente Carlos Rodrigues

De Lisboa regressou a esta vila este nosso amigo, tenente Carlos Rodrigues, que foi tratar de assuntos respeitantes á instalação da luz electrica nesta vila, e do emprestimo que a Camara deseja contrair na C. G. D. a fim de construir a casa dos magistrados.

## CARTEIRA

De passagem para Lisboa, cumprimos nesta vila, o nosso amigo Americo Martins Coimbra, de Campelo e comerciante naquela cidade.

— Regressou de Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios o nosso amigo Francisco Rodrigues Ferreira, conceituado comerciante desta vila.

— Esteve nesta redacção o nosso assinante sr. Domingos Jorge, da Ponte de S. Simão.

— Cumprimos nesta vila os nossos presados amigos, Roberto Fernandes de Carvalho e Manuel Diniz Junior, grandes industriais em Castanheira de Pêra.

## ... da semana

### Industria abortiva

No nosso meio tem-se usado e abusado do crime de aborto e de há muitos anos.

Agora chega-nos ao conhecimento de fonte fidedigna que existem duas ou três sociedades promotoras de diversos crimes desta natureza.

Estes crimes são praticados tão ás claras que antes de os fazerem, são anunciados e discutidos na fonte publica.

O ultimo que chegou ao nosso conhecimento e que está em vias de realização, encontrou certa resistência para os lados do Avelar, apelando-se agora para o especialista do burro branco.

Para as autoridades chamamos a atenção destes factos, a industria é rendosa e se não puzerem termo a estas imoralidades, não sabemos onde isto chegará.

### Dr. Francisco Henriques David

Pela forma brilhante e dedicada como o dr. Francisco Henriques David, distinto facultativo e sub-inspector de saude em Pedrógão Grande, tem dirigido a filarmónica durante muitos anos, por tal motivo, a referida filarmónica, tendo á frente o seu director, sr. Luiz Sanches da Silva, prestou ao illustre clinico uma justa homenagem, no passado dia 22, tendo executado nessa ocasião uma linda musica, expressamente composta para este fim.

Por este facto o homenageado foi muito felicitado pelos seus numerosos amigos.

A "Regeneração", apresenta também ao distincto clinico dr. Francisco Henriques David, as suas felicitações pela justa homenagem de que foi alvo.

### Ultimo senso de Portugal

Conforme os numeros do Anuário Estatístico de Portugal relativo a 1920, agora publicado:

Portugal e Ilhas tem 6.032.991 habitantes, sendo 2.855.818 homens e 3.177.183 mulheres. Há por isso mais 321.355 mulheres do que homens.

As mulheres estão em maioria em tudo na estatística: há 1.864.963 solteiras, 1.030.143 casadas, 1.414 separadas judicialmente, 4.388 divorciadas, 276.258 viúvas e 2.438.922 analfabetas.

Nos homeus o "Anuário", acusa respectivamente: — 1.774.065, 978.727, 1.073, 3.147, 98.806, 1.838.419.

A população aumentou de 1910 a 1920 apenas 72.935 individuos ou seja uma média de 7:300 por anos.



# Pela Instrução

É bem sintomático o êxodo da população rural para os grandes centros e para o estrangeiro.

Os indivíduos com medianas habilitações e outros mesmo completamente analfabetos—abandonam os seus lares, a terra que lhes serviu de berço, despedem-se dos seus e num arranco de vitalidade, de esperança e de ambição — lá vão, geralmente, para os grandes centros em demanda duma colocação, ou dum empregosinho que lhes permita angariar os meios de subsistência com o mínimo esforço. É a luta pela vida!

E atrás deles vão os filhos, que tendo concluído as habilitações da Escola Primária— os pais não desejam que eles continuem, por mais tempo, suportando a espinhosa e laboriosa vida agrícola,—como se a terra, a terra mater — não fosse a genese da humanidade e a sua razão de ser; como se não fosse dela que o homem tira, a golpes de audácia e de persistência o pão com que nos alimentamos, a acha com que nos aquecemos, o fio com que nos vestimos, emfim o ouro e o diamante porque a humanidade anseia.

O torrão natal, a terra, o rincão árido ou fértil que ele seja — bem merece que o povo o não abandone, e não vote a um ostracismo de funestas conseqüências.

Isto é de todos os dias.

Os pais, uma errônea visão, apenas seus filhos conseguem aprovação no exame final da Escola Primária — procuram logo afastá-los da terra, do «atoleiro», como eles dizem, que só dá trabalho, com a ideia de os tirar dessa poeira na mira dum bom «emprego» rendoso e «limpo».

É no entanto, a vida de campo, a vida rural, o viver da Aldeia, também tem compensações que só uma mania, que é necessário combater a todo o traese, não permite ver.

«Nada mais belo do que as romarias da aldeia; nada mais humanamente grande do que a doce serenidade das famílias dos campos, diz Guilhou».

Portugal que é um país essencialmente agrícola — não tem, no entanto, trigo que lhe baste, e te-

dos os anos canaliza para o estrangeiro caudais de ouro para a compra daquele indispensavel cereal, ouro que tam necessário nos era para ser aplicado em obras de fomento e de valorização!

Mas de ano para ano o déficit agrícola sóbe num crescendo assustador — e o país, numa apatia mordorreta, não procura pôr um entrave à marcha ascensível daquele deficit, — promulgando as medidas atinentes a conseguir-se uma maior produção agrícola; abrindo canais de irrigação, fazendo ver a conveniencia duma melhor selecção de sementes, facilitando a aquisição de adubos e a fundação de caixas agrícolas, criando campos de ensaios e escolas profissionais agrícolas e modificando a matéria dos programas do ensino da agricultura na Escola Primária, naquele sentido.

Na cultura da terra tem Portugal garantida a sua grandeza. Procurem, pois, os governos promover a cultura intensiva da terra como um dos meios de valorização nacional.

Entretanto, nas Escolas elementares, o professor embora desapiedado dos poderes públicos, procurará, compenetrado da necessidade duma instrução e educação agrícolas — favorecer uma boa cultura agrícola e criar no ânimo das crianças o amor e o carinho pela sua terra, pela sua leira que, quando convenientemente irrigada, estrumada e tratada, dará o pão, o vinho e o azeite, emfim, tudo aquilo de que o homem carece para a sua manutenção. Procuremos, pois, a partir da Escola Primária insuflar no espirito da creança o amor à vida rural, o amor à agricultura que constitue a pedra angular onde assentam todas as outras actividades.

E, como complemento, combater à outrance a emigração para as cidades e para o estrangeiro que traz a escassês de braços imprescindiveis para a cultura da terra e concomitantemente combater por todos os meios a empregomania — como um dos maiores males de que enferma a nossa sociedade.

L. da C.

## Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

- José Coelho
- Manoel da Fonseca, de Lisboa
- Manuel Leal, Marinha Grande.
- Cesar Francisco, Aldeia Fundeíra.
- Francisco Paiva, Aldeia Cimeira
- Manuel Simões Lucas, Funtão Fundeíro.
- Joaquim Simões Lucas, Funtão Fundeíro.

- José Simões Lucas Junior, Funtão Fundeíro.
- José Simões Herdade Novo, Aldeia d'Ana d'Aviz.
- Adroal Simões, Bairrão.
- Cassiano dos Santos Coelho, Santos-Brazil.
- Augusto Henriques da Costa, Lavandeira.
- José Jorge Carreira, Lomba da Casa.
- Antonio Henriques Coelho, Mór Pequena.
- José Henriques, da Figueira.
- Mateus Simões Quintas, Chimpeles.
- Izidro Batista, Covaes.

# A GRATIDÃO

(CONTINUAÇÃO)

José do Moinho, a quem a noiva tudo contava nas suas cartas, estava impaciente por regressar à terra, para castigar esse seu inimigo, que aproveitava a sua ausência, para desrespeitar a sua noiva, para lhe destruir toda a sua felicidade!

Rosita, de tempos a tempos, era visitada por Manoel da Telhada, que viera da guerra tuberculoso, e que tinha sido companheiro e era um grande amigo de José do Moinho, pois fora éste que expôdo a vida, desinteressadamente, o salvou de morte certa.

Rosita gostava muito de ouvir

narrar as façanhas do seu noivo, os pequenos detalhes da sua vida e com êle desabafava as suas máguas e os seus aborrecimentos por causa do filho do sr. Fidalgo.

Manoel da Telhada, sentia uma íntima revolta quando ouvia descrever os actos pouco correctos daquele homem tão indigno, e procurando acalmar os seus nervos e aparentar uma certa tranquillidade, dirigia à sua amiga fraternais conselhos, palavras de alento que lhe dessem tranquillidade, porque bem conhecia a pureza dos seus sentimentos.

Passando certo tempo, qual não foi a surpresa de Manoel da Telhada, quando pela calada da noite, viu entrar em sua casa o José do Moinho, que regressava da guerra, sem se fazer anunciar, feliz de ter cumprido com bravura o seu dever

## PELO AVELAR

Soube ontem, com agradável surpresa, de que se constituirá, no Avelar, uma comissão promotora de homenagem postuma à memoria do bem-quisto cidadão e avelarense illustre e prestimoso que foi o ex.º sr. Alfredo Manso.

Não me surpreendeu, devo confessá-lo.

Teem os avelarenses qualidades natas de bairrismo e dedicação pela sua terra e, sendo assim, não podiam e nem deviam ficar indiferentes perante quem, durante a sua longa vida, foi um modelo de trabalho em prol do progresso do Avelar.

Embora tardia a liquidação dessa divida de gratidão impunha se, e bom será que ela honre quem se procura homenagear e honre a terra onde nasceu, que lhe gastou muito da sua actividade e que aváramente o guarda.

Alfredo Manso tinha, em cada conterraneo, um amigo. E se por vezes, nas pugnas políticas da nossa terra, alguma coisa houve que o desgostasse, verdade é que o seu character de eleição nunca lhe permitiu um desfalecimento e, com o mesmo entusiasmo, se não com maior dedicação, continuou dando á sua terra que adotivamente é a nossa, quota parte do seu esforço habitual pelo seu embelêsamento e engrandecimento,

Não me surpreendeu, pois, a ideia dessa homenagem a que, por esta fórma, me associo.

Ela é justa e merecida e ficará a atestar a gratidão da geração actual e será um estímulo para que, no exemplo de Alfredo Manso, se avigorem cada vez mais o sentimentos profundos de bairrismo que deve unir os Avelarenses, sem distincção de credos políticos, pelo bem estar e progresso da sua terra.

Rascoia.

Humberto Paiva

### Antonio Lopes Agria

Faleceu em Santos, Brazil, o sr. Antonio Lopes Agria, importante capitalista naquela cidade.

A família enlutada apresenta a «Regeneração», as suas condolencias.

mas obsecado pela ideia, de punir esse homem sem dignidade, que pretendia toldar-lhe o seu horizonte de felicidade e de sonho.

Pediú pousada ao seu amigo e o máximo sigilo sobre o seu regresso, pois queria conservar-se occulto, até satisfazer o seu desejo, se bem que Manoel da Telhada empregasse todos os esforços para o demover do seu intento, que tão funestas conseqüências lhe poderiam acarretar.

Mas debalde foram todos os esforços e pedidos para o demover daquele acto.

Aproximava-se o dia da festa que o Padre João, o velho mestre-escola ia realizar com todo o brilho, afim de obter maior número de donativos para proteger os orfãos da guerra.

## Na esfera das intimidades

Minha amiga:

Ficam em meu poder as tuas noticias.

Tens razão; perdôa o meu silêncio.

Têm sido os afazeres; e bem sabes que os afazeres são as portas de fuga para o não cumprimento dos deveres, — em todos os homens!

E quem sabe perdoar, como tu, não põe em relevo tais faltas.

Efectivamente, há já bastante tempo que para ti não existo na correspondência. Saberei emendar-me e o reparo por isso, não terá, de futuro, logar da tua parte.

... — Ainda bem que soubeste, sem ser por minha intervenção que a nova «princesa» deixou ir pela água abaixo do Nabão as suas tranças louras!... Já usa colar e gravata e não tarda que use «badine»!...

Não quiz ser «esmonada» na sua terra, que é também a minha!

Falas-me do successo no baile!...

Que de máguas carpiram a sorrir o Miranda e o Mário!?

Também sei que a pequena lhes respondeu à letra... — Compreendes... os pergaminhos... não podem ser escritos por uma criatura de um olhar incerto apanhada ao acaso num salão de baile! E isso fica-lhe bem. —

Compreendo-te; queres que eu confirme o que me contas e sabes para teres a certeza?!... Mas... não posso; outra vez será.

... — Também sei que a do «passaro caiu», diz que: «o que é bom é para se vêr»!... Já se vê tanta coisa, que quem sabe o que se verá ainda!...

Ai, ai!... Não posso falar, minha amiga.

Desde que as damas alcançaram o direito de poder subestabelecer procurações, tenho medo que me apareça uma *Maria de Jesus* a reprovar e a pedir beijos; — mas no que nós não vamos por nos poderem saber a cêra!

Tenho medo, repito; pois não teria salvação possível se me apparecesse uma pela prôa.

E a respeito de tudo quanto

A esta festa de caridade ninguém faltou pobres e ricos sem distincção, acorreram a prestar o seu concurso, não tendo também faltado a encantadora Rosita, que depois de muito instada, cantou umas quadras que o Padre João, havia feito para aquêlê dia.

Ficou suspensa dos seus lábios a assistência, quando Rosita, numa voz cheia de melodia e beleza, cantou com sentimento aqueles inspirados versos.

Terminada a festa quasi à boquinha da noite, Rosita, despediu-se das pessoas amigas, e encaminhou-se apressadamente, afim de tomar o atalho, que encurtava o caminho para casa, a certa altura do caminho, vê apparecer perto de um silvado, no sitio mais êrmo, o filho do sr. Fidalgo, numa attitude provocadora, tentando-a beijar de-

pois de lhe ter dirigido alguns ditos de troça, Rosita, defendeu-se o melhor que pôde, mas soltou alguns gritos de pavôr, quando estava prestes a ser subjugada por aquêlê homem que tanto ódio lhe inspirava.

José do Moinho que esperava escondido entre umas moitas, a passagem do Fidalgo, correu ao local donde partiam aqueles gritos e qual não foi o seu espanto quando viu estendido sobre o solo, e banhado em sangue o Fidalgo, pálido e nervosa Rosita, que se veia como que apavorada, e o filho do seu noivo, pois o filho da noiva e êle apparecia-lhe como p... to a tomar a sua defesa.

(Continua) Jorge...

## Cinema de Recreio Figueiroense

CRITICA

Passou-se no écran no dia 26 a fita o «Negro Branco», que deixou a melhor impressão em todos os espectadores, pois o seu enredo e a sua luminosidade é digna de ser vista.

Para amanhã 4, vamos ter o prazer de voltar a vêr aquêlê bela fita que tanto prende a atenção de todos os espectadores e que tanto de sejo nos deixou de tornarmos a ver.

### A FONTE DOS AMORES

Extraordinária super-produção em 6 partes, que Roger Lion extraiu do Romance de Grabiela Renal e que o «Diário de Noticias» publicou em folhetins. Trata-se de uma leve pintura da vida académica, interpretada por sumidades estrangeiras, notando-se no decorrer do film a apresentação das paisagens do Mondego e muitos e variados aspectos da vida de Coimbra.

Personagens: Maria Luiza Favone, D. Inês de Castro; Josefa Pares, Graciosa; Angelo Coelho, Gil D. Pedro e Lucas, D. Afonso IV. Magnificas paisagens de Coimbra e Bussaco. Episódios da boênia escolar. Evocação histórica dos amores de D. Pedro e D. Inês de Castro. Além desta fita há mais um Jornal e duas comédias.

Para muito breve anúncio comédia 6 partes «Violetta» e «Florência» ou «Uma rapariga rapaz» Report P.

### O que dizem do Avelar

Que, já se encontram muito adeantados os trabalhos na exploração da água, para abastecer esta vila, tornando-se assunto interessante de muitas conversas.

— Que o vedor nos metu em «camisa de onze varas».

— Que os de Aguda são amigos do Avelar.

— Que a falta do registo civil é aqui muito sentida; pedindo-se providencias a quem compete.

— Que o carro dos raptos se encontra em deploravel estado.

— Que, no dia 27, pairou sobre esta, um forte vendaval.

— Que, sucumbiu o carnaval, deixando gratas recordações, havendo bailes que decorreram atravez da maior animação, mostrando desejo um cartô doutor de vêr dançar a elite da parvonia que, envergava trages carnavalescos, nos seduziam e á qual lhe rendemos os nossos mais sinceros reconhecimentos.

X.

te digo, lembro-te que alguém disse «que a verdade é nma mentira... e a mentira, uma grande verdade!».

Adeus, teu

The Merbil

(Continua)

Jorge...



**O lebracho desobediente**

M. Joly conta-nos que encontrando-se um dia no caminho d'Enverneu a Saint Nicolas d'Agliermont (arredores de Dieppe) avistou num campo de trigo tres corvos e uma lebre, animais que se encontravam numa tal attitude que logo se percebia que qualquer cousa de anormal se estava passando.

Repentinamente a lebre precipitou-se sobre os tres corvos pondo-os em debandada num curto raio de 20 a 25 metros. O observador não tardou a compreender o que se passava, desde que avistou um lebracho gordo como um rato que tinha escapado à vigilancia da mãe, e que agora, ante o perigo, corria assustado em todos os sentidos.

Nesse momento M. Joly intervem, agarra o lebracho que soltava gritos como um possesso, e transporta-o à orla do bosque próximo, onde a mãe o esperava dando mostras de um grande inquietação.

Esta apraxa-se a correr para junto do filho que reanimado, breve desaparece, mas agora sob a guarda vigilante da mãe.

Este caso de dedicação maternal e a bôa acção de M. Joly merecem a publicidade.

Trad. de J. M. P. S.

**Alvaro Gragêra de P. Abreu**

Foi nomeado Tesoureiro da Agencia da Caixa Geral de Depósitos nesta vila, este nosso amigo, Alvaro Abreu, filho do sr. Manuel dos Santos Abreu, grande capitalista e proprietario no nosso meio.

**Aniversário**

Fez anos no passado dia 1 do corrente, o nosso assinante sr. Antonio Alves de Almeida, proprietario, desta vila.

**14.000\$00**

Precisa-se sobre primeira hipoteca, juro o que se combinar. Informa esta redacção.

**Columbia**

**A única marca que satisfaz em absoluto**

**A grafonola Columbia** é o único gramofone que reproduz todas as notas da escala musical, desde a mais grave do orgão à mais aguda do flautim.

**Os minimos detalhes,** num disco de orchestra, são reproduzidos pelo diafragma **Viva-Tonal** com a **máxima nitidez,** não resultando uma massa confusa de sons.

**As maiores celebri-**dades da actualidade só gravam em **discos Columbia,** pois são **incontestavelmente superiores a qualquer outra marca.**

Para a aquisição de GRAFONOLAS, DISCOS, AGULHAS e demais peças, dirija-se ao agente

**F. R. FERREIRA**

Figueiró dos Vinhos

**VENDEM-SE** dois olivais ao

Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente à casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

**Grande liquidação**

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensilios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambores.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

**Venda de propriedades**

Vendem-se uma bôa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se à Viuva de José Miguel Fernandes David.

**Maria de Jesus Benchemol Valadao**  
MODISTA

Figueiró dos Vinhos

**Madeira de castanho**

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

**Cardo para leite**

**Atum em salmoura**

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

**Vende-se** Uma casa,

barracão e quintal ao pé da fabrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

**Dentista de Lisboa**

**J. A. MOTA**

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionaes.

Consultas diárias das 10 às 17 em Figueiró dos Vinhos.

**Petroleo**

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

**JOSÉ PEDRO DOS SANTOS**  
Figueiró dos Vinhos

**Ourivesaria Agua d'Ouro**

**Manoel Lourenço dos Santos Junior**

Rua do Comércio — LOUSAN

**PREÇOS EXCEPCIONAIS**

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

**Ninguém pode competir de graça**

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietario a fazer *gratuitamente* quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

*Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.*

**Casa Confiança**

DE

**Francisco Simões Agria**

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

**Preços sem competência**

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

**Manteiga de Vaca**

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

**Carreira de Camionete**

entre o  
**AVELAR — PONTÃO**  
e  
**MIRANDA DO CORVO**

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.

Horario: De manhã saída do Pontão às 6 horas, saída de Miranda à chegada do comboio da noite.

O proprietario,  
**Antonio Simões**  
AVELAR

**Nova Carreira de Camionete**

Entre o **BARQUEIRO** (de Alvaizere) e **COIMBRA**

A's terças-feiras, sabados e dias 23

**HORARIO:**

Saída do Barqueiro às 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce às 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão às 7 da manhã officiais.

Chegada a Coimbra, às 9 hbras e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra às 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações com o chauffeur.

O proprietario da camionete  
**A. J. Alves**  
Casal Novo

**Casa de Pensão Particular**

DE

**TEODORO ROMÃO DE SOUSA**

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante.

Muito acao e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º  
(Próximo à Estação Central)  
**LISBOA**

**FIAT**

**Uma das melhores marcas do mundo**

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

**Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da**

Rua da Prata, 145 — LISBOA

**Grande baixa de preços**

Em todos os artigos existentes na loja do Gustavo Coelho Godet ao Fundo da Ladeira da Fonte

Pergntem os preços doutras lojas e depois venham ao Gustavo que é quem vende mais barato.

O Goremio foi só constituído para liquidarem commercialmente o Gustavo, mas o Gustavo cá está no seu ponto para vender sempre mais barato.

O frquez bem sabe que se não fosse o Gustavo teria que pagar o artigo mais caro.

Bandagens sup. gr. de sortido em lã para vestimenta, e de lã, 9\$00 ao ch. de do ftilho. Mantilhas de da, capote e outros.

Espekans peluche, a preços que ninguem pode ven-

der. Alpacas seda, lenços para fatos de homem ou senhora, panos Alcobaga brancos e em crú, panos para lençoes, popelines nacionais e estrangeiras. Zefires cretones um lindo sortido de fantasias com seda, armures e merinos pretos, setins para forros e lonas, um lindo sortido de tecidos de verão. Cotins e casemiras nacionais, alpaca mercenizada para fatos. Riscados Visela claros a preços que ninguem pode vender a 3\$00, flanelas estampadas, lisas salgueiro, Vizela matos, escoceses, riscados calção. Tem tambem uma secção funeraria onde estão sempre feitos Cobertores ramagem, lisos com barra, chales peluche,

malha, ramagem duas faces a preços da fabrica, lisos com barra, lisos, sarja, estambre e seda.

Bordados desde o mais estreito á largura de um metro, panos filete, meias desde o mais barato á fina meia de fio de escócia á de seda em bom. Rendas, retroz, carros DMC e outros em todas as cores, lenços de lã, chapéus feltro e palha, guarda-soes a preços da fabrica e muitos outros artigos que não posso mencionar.

Procurai sempre a casa do Gustavo que vende guardasois com nova baixa de preços desde 16\$00.

**Gustavo Coelho Godet**



**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Teares de madeira**

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ADUBOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
Vende a preços limitadissimos a  
CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

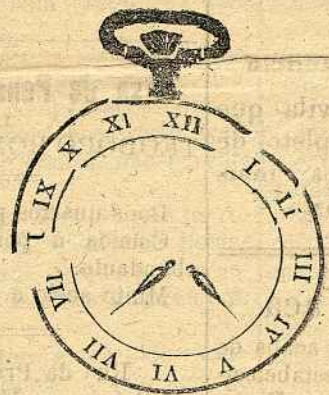
Figueiró dos Vinhos

**A CENTRAL**

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto «BORGES & IRMÃO PORTO», Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

**Julio dos Santos Victor**

Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos



**JUBILEARIA E RELOJOARIA**  
**Manoel L. Gomes dos Santos**

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00  
Bobine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

**Casa Comercial**  
Depositaría de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino  
Banco Pinto & Sotto Maior  
Banco do Minho  
Banco do Alentejo  
José Henriques Tota, L.da  
Borges & Irmão, Porto  
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a  
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

**Propriedade rustica** Queijo da Serra

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das da familia Serra. melhores mercearias de Lisboa.

Tratar com Antonio Serra.

Vende Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

**COIMBRA**

**Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

**Serralharia Mecânica**

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS**

DE

**Manoel Simões Barreiros**

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realizadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.

**“Bebam só Cerveja Portugalia,,  
QUE É A MELHOR**

Preços especiais para revenda  
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

**Fidelidade**

COMPANHIA DE SEGUROS  
Sede — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos mel ores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**José Pedro dos Santos**

Não façam as suas compras sem verem so meus preços que são os mais barates.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000.000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depósitos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais  
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.



# A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Noticias e factos...

### Dr. Martinho Simões

Foi a Viana do Castelo, inspecionar os Casinos onde ha de funcionar o jogo, este nosso presadissimo amigo dr. José Martinho Simões, director geral do ministerio do Interior,

### Melhoramentos locais

Já foram plantadas as árvores no largo da Praça da Republica. Pela sua disposição e conforme os desejos da digna Comissão Administrativa da nossa Câmara, vai ficar um parque digno dos nossos mais rasgados elogios.

### Exposição de Sevilha

A Direcção da Associação Commercial e Industrial desta vila, foi pedida pelo commissário geral do nosso país, na exposição de Sevilha, o nome dos individuos que desejam expôr no certame de Sevilha os seus productos agricolas ou industriais.

Como o nosso concelho, tem productos, quer agricolas, quer industriais dignos de serem expostos, a direcção da Associação Commercial e Industrial, convida todos os cidadãos que queiram expôr os seus productos ou artigos, a fazerem a sua comunicação o mais breve possivel a esta Associação com a respectiva designação dos productos a expôr, a fim de dar cumprimento ao alludido pedido feito pelo Commissario Geral na exposição de Sevilha.

### Junta distribuidora do Imposto de transação

Segundo nos informam, a Junta que este ano vai fazer a distribuição do imposto de transação, é formada pelo nosso director Dr. Simões Barreiros, Carlos Rodrigues, José Pedro dos Santos e Francisco Rei, secretario.

### Um sino monstro

Foi fundido o maior sino que se tem feito em Inglaterra e que é um dos quatro maiores do mundo.

A operação foi efectuada em Croydon por 2.300 operários especialistas de todos os pontos do país.

O sino destina-se ao carrilhão da igreja de Riverside, em Nova York.

O som que ele emite está dois tons completos abaixo de qualquer que se tenha fabricado neste país. O seu peso é de 18 toneladas e um quarto.

### Visita Pastoral

Pelo sr. Bispo auxiliar do bispado de Coimbra, é feita visita pastoral na próxima semana ás freguezias de Campêlo e Arega deste concelho.

## Monumentos Nacionais

Dispersos por Portugal fóra temos admiráveis monumentos, alguns deles belas obras de arte e muitos deles soberbas páginas da nossa história, que nos evocam o período aureo e viril da raça portugueza.

E' pois nosso dever não só conservar essas reliquias, que nos legaram os nossos antepassados porque são padrões imorredoiros das nossas glórias que atestam a vitalidade da gente portugueza e recordam saudosamente, através dos tempos, as heroicas façanhas que nos tornaram grandes aos olhos do mundo inteiro, como também é nosso dever, ensinar o povo a amá-los e respeitá-los.

E' inteiramente indispensável fazer uma larga propaganda patriótica em prol dos monumentos nacionais, não só pela publicação de pequenos livros ao alcance de todas as bolsas, como ainda educar o povo por meio de conferências e palestras, fazendo-lhes ver que cada pedra desses velhos e preciosos monumentos, que eles olham tão indiferentemente, é uma epopeia, é um pedaço brilhante da nossa história.

E' preciso incutir no espírito do povo o sentimento patriótico, mas sem vivo patriotismo que o não deixe dormir à sombra das glórias passadas, mas que o desperte para uma luta constante em favor do engrandecimento da Pátria que precisa sair deste estado letárgico em que se encontra mergulhada.

O culto do passado deve servir de incentivo para despertar as novas gerações para uma obra de alto alcance patriótico, que urge realizar para que possamos continuar, de cabeça bem levantada neste cantinho da Europa, livres e independentes sabendo respeitar e guardar a herança que nos deixaram os nossos avós.

E' necessário reagir contra esta espécie de entorpecimento que invadiu a sociedade portugueza e contra esta criminosa indiferença pelos grandes problemas de interesse nacional; mas esta reacção só se conseguirá educando e instruindo o povo e olhando para o robustecimento físico da raça que precisa de ser vigorosa para iniciar a marcha na estrada grandiosa do progresso, forte para sustentar a luta em prol do ressurgimento dum Portugal Maior.

Que nos sirvam pois os monumentos não só para recordar o passado tão cheio de grandezas, mas também para insuflar coragem à geração de hoje para realizar uma obra inteligente e patriótica que nos honre e engradeça.

Sejamos portugueses e patriotas trabalhando afincadamente com amor e cheios de fé para o prestígio da Pátria, para a dignificação da República.

Lisboa.

Jorge Larcher

NOTA — No último artigo sobre o turismo escaparam algumas gralhas, que a benevolencia do leitor, certamente corrigirá e desculpará.

## Cinema de Recreio Figueiroense

### CRITICA

Pela segunda vez, esta casa de recreio fez correr no écran a película «Fonte dos Amores» que nos deixou ainda maravilhados pelo alto valôr que em si encerra, pondo-nos em época contemporânea com a passagem interessante da no sa história em que foi victima da temeridade humana, D. Inês de Castro

— Favonne, com as suas maneiras tanto de gaiata, como de artista, foi-nos também dando um belo exemplo de resignação, sacrificando o seu amor, e entregando-se à solidão, com aquele gesto de uma heroína romântica, ao qual muito bem soube submeter a humilhação nobre duma verdadeira paixão.

— Anuncia-nos a Empresa para amanhã:

«Violinista de Florença ou Uma rapariga rapaz», em 6 partes. Extraordinária producção da acreditada casa Alemã U. P. A.

Argumenta a realisação de Paul Czinner.

Distribuição: Renata, Elisabeth; Seu pai, Conrad Veidt; A madrasita, Norá Gregor; O pintor, Walter Rilla; A irmã do pintor, Grete Moosheim.

A acção deste film estreada com grande exito no Tivoli de Lisboa e no Olimpia do Porto, mereceu a melhor critica de todos os jornais da mais pequena à maior circulação. Tendo-se passado a acção deste film em Zurich, Tourim, e Florença, apresentando-nos belas paisagens.

Esta producção revela-nos uma jovem artista e da qual a imprensa estrangeira tanto falou, profetisando-lhes os maiores elogios.

«Elisabeth Bergner». O filme baseado num argumento original, por Paul Czinner, é uma curiosa história, onde são cantadas as virtudes familiares, o lirismo poético e a alegria livre e vagabunda dos espiritos delicados e artistas. Com a morte da mãe, que ela adorava, Renata concentrou todo o seu amor no Pai, o rico industrial Ziffer. Mas como ele se casasse, Renata tomou a madrasita de ponta e votou-lhe um ódio de morte. Renata fuge do colégio onde seu pai a tinha internada; ansiosa de liberdade atravessa vários países e vai parar à Italia, vestida de rapaz é encontrada por um artista pintor que tomando-a por um rapaz a contrata para seu modelo.

O quadro torna-se celebre e o pai de Renata reconhecendo nela a sua filha, vai até Florença em sua procura.

O artista pintor ao saber que o seu modelo não era rapaz mas sim rapariga apaixonou-se por ela e por fim casam.

«Elisabeth Bergner», interpreta o principal papel desta bela película, e o seu rosto estranho e selvagem tentaria o diabo, se o diabo fosse artista.

O mais alegre dos argumentos da actualidade, comédia de interesse que prende o espectador desde o principio até ao fim.

Mais um jornal e uma fita cómica em duas partes.

Para muito breve anuncia-se «Os tres mosqueteiros», em duas partes.

### Concertos de guitarra

Pelo sr. Julio Silva, consagrado concertista de guitarra, foram dados dois concertos no Club Figueiroense desta vila, que foram muito apreciados e concorridos.

### Manuel Alves Cepas

Vindo de Coimbra, regressou à Castanheira de Pera este nosso amigo sr. Manuel Alves Cepas, grande industrial e presidente da Comissão Administrativa.

## ... da semana

### Escola de Aldeia de Ana de Aviz

Foi, no dia 3 do corrente, submetida à apreciação do Conselho superior de Inspeção do Ministerio da Instrucção, o relatório da vistoria feita à Escola de Aldeia, pelo ex.º Inspector chefe sr. Ricardo Rosa e Alberty.

E' de crer que o parecer daquele Conselho fôsse favorável e, portanto, terá o povo de Aldeia satisfeitas as suas aspirações entre pouco tempo, vendo a sua escola a funcionar.

Oxalá, assim seja.

### O Diabo na Aldeia

Desde meados de Janeiro que os habitantes da freguezia de Caldas de Canavezes, especialmente os que moram nas proximidades do lugar do Pizão, vivem num terrível estado de espirito derivado dum grande medo.

Dizem eles que repetidas vezes lhes apparece de noite um estranho animal, cuja configuração não sabem explicar, pelo facto da sua enorme agilidade, afirmando uns que se trata de um lobo de grande corpulencia, mas declarando outros que não pode ser, porque não ataca ninguém.

Há quem afirme que se trata de pessoa que «anda a correr o seu fado» e até, como o paroco daquela freguezia, do próprio Diabo, pois que além de ser negro, não consegue ser alvejado, desaparecendo logo que se esboça qualquer tentativa de ataque.

Acrescentam os que se dizem visitados por tão estranho animal, tem a distancia, começam a tremer e a ganhar, chegando-se aos donos e sem obedecerem aos incitamentos destes.

Como é fácil de calcular, muitas outras coisas se dizem, as mais disparatadas e ridiculas, com tanta insistencia, que o povo das freguezias limitrofes tem aqui vindo assistir ás batidas contra o bicho. Estas, que estiveram suspensas nos últimos dias, vão recommear.

### Augusto Coelho Agria

Afim de seguir para a cidade de Santos, Brazil, com sua ex.ª familia, safu para Lisboa, na próxima passada terça-feira, aquele nosso amigo.

O sr. Agria esteve na nossa redacção, apresentando as suas despedidas e manifestou o desejo de, por este meio, se despedir também de todas as pessoas de sua familia e ainda de todos os seus amigos.

Perfilhando pois, o sentir da sua familia e dos seus amigos, muito penhorados, agradecemos a gentileza de tão nobre amigo, e desejamos-lhe sinceramente que chegue ao seu destino, e bem assim os seus que o acompanhavam, com a plena satisfação de uma boa viagem. Por noticias do nosso amigo Agria, soubemos que ultimamente resolveu seguir para Lobito.



## Pela Instrução

Antes de entrar propriamente no assunto de que hoje me ocupo, e afim de evitar mal entendidos, um pequeno esclarecimento:

As palavras que aí vão, não ocultam seja contra quem for o menor acinte. Filhas duma paixão ardente pelas coisas da instrução, elas são apenas as lágrimas do amante que não vê realizarem-se os seus sonhos de amor.

E sem mais preâmbulos, caímos a fundo no assunto.

Difícilmente se encontrará no país, um concelho onde a instrução, como elemento de progresso, riqueza e bem-estar, seja tão mal compreendida como, infelizmente, no meu.

E, com franqueza, não sei a que atribuir tão indesculpável falta de senso.

E' verdade que ainda por lá há quem, ligado á tradição, sinta, a cada nova letra que se aprende, vibrar um golpe no edificio do seu despotismo.

Para estes catões o alfabeto é inimigo da enxada.

Julgam, maliciosamente, que uma das qualidades primordiais, para se ser cavador, é ser-se analfabeto. Ler um jornal ou a bula que o senhor prior lhe vendeu, escrever uma carta a seus pais ou á namorada quando ausente, verificar se o merceeiro o não enganou no bacalhau que lhe vendeu, é luxo a que o pobre do cavador se não pode dar.

Trabalhadores rurais da Suíça e da Belgica; da Holanda e Dinamarca; da Suécia e da Alemanha como coraréis de vergonha se ouviriam falar de cátedra estes senhores feudais!...

Mas resta-nos a consolação de que a par destes «empatas» que tudo emperram, menos o seu egoísmo, existe em Figueiró um escol de indivíduos progressivos, que olham de frente a luz e não cegam.

São para eles as minhas palavras, vai para eles o meu apelo.

E pouco vos peço:

Entrai no edificio escolar da vossa e minha terra e dizei-me se vos não compunge o coração que uma construção tão bela caia, qual corpo gangrenado, aos pedaços e não haja uma alma benfazeja que condoendo-se da sua sorte lhe dispense o carinho da sua protecção.

Não se reparam os telhados (coisa tão simples!); os vidros partem e não são substituídos; o caruncho mina as madeiras impunemente e não tem a brocha do pintor a perturbar a digestão; as retráteis sem respeito algum pela saúde, física e física das pobres criancinhas, servem! Servem! muito incapazes de serem úteis a estes senhores, basta de tanta miopia.

Não vai nisto qualquer censura aos actos da Comissão Administrativa que actualmente preside aos destinos de Figueiró, pois tenho pelos seus membros toda a consideração, quer pessoal quer política, mas,

## A GRATIDÃO

(CONTINUAÇÃO)

José do Moinho ficára convencido ante aquele quadro, que os seus olhos presenciavam com uma louca alegria, que fóra a sua noiva que prostrára aquele homem, que tentava manchar a honra de duas famílias e levar o desânimo áqueles dois corações tão moços e tão puros que viviam do alento, que lhes dava o amor e a esperança.

E, ficaram por momentos os dois enbevecidos, a olhar um para o outro, transmitindo no olhar o sentir dos corações, que os lábios fizeram vibrar num beijo quente de amor.

## A nossa orientação

*Figueiró e toda esta região disfruta na actual conjuntura, uma situação de destaque.*

*E esta situação deve-se sem dúvida à nossa tática e orientação política.*

*Resta agora que ela seja bem compreendida e secundada.*

*Caso contrário, regressamos ao mesmo rotativismo de outrora — nada fazer em prol da causa comum.*

*Para todos os amigos das suas terras, para aqueles em cujas fibras vibra o ideal supremo do engrandecimento e progresso, chamamos a sua atenção para a forma levantada e desapaixonada como se está exercendo a política no nosso meio.*

*Os indivíduos que hoje chefiam a política no nosso concelho, despresaram por completo a questão pessoal, tão useira e veseira se exercia antes do 28 de Maio, firmaram-se em seus princípios, e um único fim os norteia: — dotar este concelho e região das necessidades e regalias a que tem jus.*

*E animados assim por este ideal supremo, trabalham à porfia na conquista de melhores dias e na resolução de problemas de alto interesse para todos nós.*

*Para esta levantada forma de agir chamamos a atenção do nosso povo.*

*Ele ajuizará e classificará, como juiz supremo dos homens, a acção e o valor das nossas campanhas.*

*Agarrados áquêle fiel princípio com que iniciámos as nossas lutas, dia a dia, hora a hora, vamos comprovando com factos a razão das nossas declarações.*

*E hoje que o povo começa a compreender quais são os seus novos amigos, os que os defendem e cuidam desinteressadamente dos seus haveres, e lutam na conquista permanente de alguma coisa fazerem de proveito comum e de interesse geral, e, apelando para os seus sentimentos bairristas, que nos digam com sinceridade e sem paixão, se a política actualmente predominante, não é patriótica e digna dos nossos mais rasgados elogios.*

*Tudo mudou, tudo se transformou e os processos antiquados, o sobismo, estão sofrendo uma remodelação completa.*

*E se esta situação continuar a predominar em Portugal, estamos certos, que a regeneração dos hábitos e a maneira de agir serão refundidos, trazendo para estas terras uma auréola de esplendor e bem estar.*

*Esta é a nossa humilde opinião e connosco, está a parte ilustre e sã da nossa sociedade.*

*E sendo assim, se Figueiró evoluciona duma forma clara e evidente, os figueiroenses têm o restrito dever e obrigação de prosseguir nesta luta e dár o valor a quem o merece.*

*Foi por esta razão que nos abalançamos à dita luta.*

*Não nos podíamos conformar com a orientação seguida. Era uma politica verdadeiramente compadria, inclinando se para a direita ou para a esquerda conforme as conveniências pessoais. E ainda com a agravante dos nossos votos recairem a maior parte das vezes, em verdadeiras nulidades, quer politicas, quer intellectuais, quando nós possuimos creaturas com merecimento e craveira moral e intellectual muito superior.*

*Revoltados contra este estado de coisas, alvitramos e depressa pusemos em pratica a politica regionalista.*

*E hoje, de nada temos que nos arrepender.*

*Lutámos e lutamos, e felizmente destas lutas alguma coisa de pratico vai surgindo para este concelho.*

*Oxalá que elas continuem a ser bem compreendidas porque só assim esta região alcançará os seus objectivos.*

segundo a minha maneira de ver, eu acho que, na ordem das preferências, a reparação do edificio escolar deve occupar, em relação ao jardim que se projecta, o primeiro lugar, como já o devia ter occupado com respeito ao talho e quartel de bombeiros. Eu sei que a Câmara não tem fundos e agora, que as despesas com pessoal foram aumentadas, muito menos.

Mas cabe-lhe o direito de os reclamar junto do Governo e, emquanto não for ouvida, como foi a de Pombal que conseguiu setenta contos para dispender com a instrução, não deve deixar de o fazer. E o seu papel, em matéria de

reclamações, não pode ficar por aqui. O actual edificio escolar já não satisfaz as exigências numéricas do ensino.

E' necessário outro e principalmente agora que foi decretada a separação dos sexos.

E' claro que a Câmara com os fundos próprios não se pode abalançar á construção dum edificio desta natureza. Mas tem que dizer isso mesmo ao Governo.

E ele não fará ouvidos de mercador? Eu ainda sou dos que crêem no triunfo das causas justas.

Tôrres Vedras, fevereiro de 1928.

José Rodrigues Dias

Era perigosa a sua estadia naquelle local e José do Moinho pegando na sua noiva pelo braço, foi de novo pedir poisada á casa do seu companheiro e amigo.

Veloz correu a noticia desta tragédia, e as suspeitas do autor do crime, em breve recalhavam sobre o José do Moinho, porque alguém do povoado o havia visto na vespera, a-pesar-de elle procurar occultar-se por todas as formas possíveis.

Nessa mesma tarde a autoridade instigada pelo povo, entrou em casa do Manoel da Telhada, afim de prenderem o presumido assassino, e ali procederam ás primeiras averiguações, que se tornaram de difficil conclusão, porque Rosita, convencida que fóra o seu noivo o assassino, mas que assim procedeu

em sua defesa, chamou a si toda a responsabilidade daquele acto, declarando altivamente, que em legitima defesa cometera aquelle crime, pois o fidalgo pela força tentava desrespeitá-la. Era ainda a pureza dos seus belos sentimentos que a levava a tomar aquelle papel, e que ainda mais admirável a tornava aos olhos do seu noivo.

Por sua vez José do Moinho, dizia que fóra ele o assassino; que tendo acudido aos gritos da noiva, só assim a pudéra defender das arremetidas daquele fidalgo sem escrupulos.

Depois de constantes perguntas e de demorados interrogatórios, não conseguiu a autoridade nada mais adiantar.

Só tinha um caminho a seguir, a

## Aviso

Taxa de contribuição industrial para o futuro ano economico de 1928-1929

Todos os contribuintes sujeitos á taxa annual da contribuição industrial são obrigados a apresentar na Repartição de Finanças deste concelho, até ao dia 31 do corrente, uma declaração contendo nome, firma ou denominação social, natureza do seu commercio, industria, profissão, arte ou officio; sede do estabelecimento principal e daqueles que possuirem no concelho bem como o local do exercicio do commercio, industria, profissão, arte ou officio;

prisão dos dois, e logo num gesto energico e intimativo ordenou a prisão de Rosita e de José do Moinho.

Neste mesmo instante, o Manoel da Telhada, o pobre tuberculoso, levanta-se da cadeira apoiado a uma velha bengala, e numa voz sêca, quasi apagada proclama a inocência dos dois prisioneiros, e descreve entre a admiração de todos que assistiam áquele acto a forma como matou o fidalgo, explicando depois comovidamente os motivos porque assim procedera.

Dizia elle que tinha a convicção íntima que Rosita era incapaz de uma traição e de manchar a vida honrada de seu pai e de seu noivo, conhecia bem de perto as péssimas qualidades morais desse fidalgo que a muitos lares tinha levado as lá-

## EDITAL

O Dr. Mário Guimarães Cid das Neves e Castro, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico: — No cumprimento do disposto no artigo 7.º do Regulamento para a concessão e estabelecimento das instalações electricas de interesse publico, aprovado por Decreto n.º 14:829 de 5 de janeiro ultimo, que se acha aberto na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho, pelo espaço de 8 dias, a contar da data deste edital, o inquerito publico, relativo ao pedido da concessão por utilidade publica da «União Electrica Portuguesa», do Porto, de uma linha de transporte de energia electrica em corrente alterna trifasica a 60:000 voltios e 50 periodos do Porto a Coimbra, abrangendo a área deste concelho de Figueiró dos Vinhos, podendo todos os interessados reclamar e responder nos termos do programa anexo a este edital e em vista do projeto das obras e documentos junios, os quais se acham patentes nesta referida Secretaria da Câmara Municipal, onde podem ser examinados em todos os dias uteis desde as 11 ás 15 horas, desde o dia 6 do corrente mês, até ao dia 13 do mesmo mês, podendo neste praso, todos os interessados, e em geral todas as pessoas, corporações publicas, apresentar e enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares publicos e do costume deste concelho.

Figueiró dos Vinhos, 6 de março de 1928.

O Administrador do Concelho, Mário Guimarães Cid das Neves e Castro

## Aguardente

De 20 a 25 graus, vende Antonio d'Azevedo Lopes Serra Figueiró dos Vinhos

numero de pessoas empregadas, incluindo os administradores, directores e gerentes, embora socios, com discriminação dos maiores e menores de 18 anos. A falta desta declaração será punida com multa igual ao dobro da taxa devida, sem prejuizo do pagamento desta, não podendo a multa ser inferior a 50\$ e a declaração inexata será punida com a multa de 10 vezes o imposto sonogado, não podendo a multa ser inferior a 50\$00. A fim-de que estas disposições sejam rigorosamente cumpridas, foi determinado superiormente que se exerça uma falsificação rigorosa.

1 de Março de 1928.

O Chefe da Repartição José de Sousa e Sá

grimas e a deshonra; tinha por José do Moinho, uma grande amizade, pois fóra elle, que expôdo a vida o salvára duma terrivel morte, e por isso não fizera mais que cumprir um dever de gratidão, banindo da sociedade esse pernicioso elemento, que em fraca conta tinha a honra alheia.

E ao acabar de pronunciar estas ultimas palavras, uma golfada de sangue muito quente e vivo, affue-lhe á boca, e cai sobre a cadeira, amparado pelos seus dois grandes amigos, que enternecidamente beijaram as mãos daquele grande amigo, que a morte arrefeceu.

FIM

Jorge Larcher



## Ministério do Comércio e Comunicações Administração Geral dos Serviços Hidráulicos

### Repartição dos Serviços Eléctricos

#### PROGRAMA DE INQUÉRITO

1.ª — Nas administrações dos concelhos de Vila Nova de Gaia, Espinho, Feira, Castelo de Paiva, Arouca, Sinfães, Ovar, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Macieira de Cambra, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Sever, Murtoza, Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Aveiro, Ilhavo, Agueda, Vouzela, Vagos, Oliveira do Bairro, Tondela, Viseu, Mira, Cantanhede, Anadia, Mealhada, Mortágua, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho, Coimbra, Penacova, Póvoa, Tábua, Arganil, Soure, Condeixa, Miranda do Corvo, Lousã, Góis, Pombal, Penela, Ancião, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Pampilhosa e Pedrógão Grande será aberto inquérito público relativo ao pedido da União Eléctrica Portuguesa, com sede no Pôrto, registado sob o n.º 7, tendo por objecto a concessão de utilidade pública de uma linha de transporte de energia eléctrica em corrente alterna trifásica a 60.000 volts e 50 períodos por segundo, entre Pôrto e Coimbra, e as necessárias redes de distribuição a 15.000 volts na zona compreendida entre as duas cidades, até 40 quilómetros de distância da linha de transporte. A energia a distribuir provém da oficina hidro-eléctrica de Lindoso, pertencente à Sociedade Electra del Lima e de que a requerente é distribuidora, e da oficina termo-eléctrica do Freixo (Campanhã), de propriedade da requerente.

2.ª — As principais obras que a requerente pretende construir são:

- Uma linha de transporte de energia eléctrica a 60.000 volts, desde o Pôrto até Coimbra, com a correspondente linha telefónica;
- Duas sub-estações de transformação em Avanca e Mogofores, reduzido a tensão de 60.000 a 15.000 volts;
- Postos de seccionamento e casas de guarda;
- Redes de distribuição a 15.000 volts.

3.ª — No pedido pretende-se obter as vantagens concedidas às instalações eléctricas por utilidade pública, e em especial as enumeradas no artigo 16.º do regulamento para a concessão e estabelecimento das instalações eléctricas de interesse público, de 5 de Janeiro de 1928.

4.ª — Faz parte do projecto uma proposta das condições de exploração da concessão referida, na qual se fixa em \$03(5), ouro o preço máximo de venda de cada quilovatio-hora de energia.

5.ª — A todos é lícito, durante o prazo do inquérito reclamar o que tiverem por conveniente, fornecer as indicações ou observações que julga em úteis e responder concisa e separadamente às seguintes perguntas:

- Vantagens ou prejuízos que a concessão poderia vir a produzir para a agricultura regional ou nacional;
  - Vantagens ou prejuízos para o comércio e indústria regionais ou nacionais;
  - Benefícios ou perigos que a concessão poderia determinar para a segurança e higiene públicas;
  - Garantias que conviria exigir ao concessionário no interesse local ou geral.
- 6.ª — O ante-projecto e documentos anexos estão patentes ao público na administração de cada

concelho, pelo menos em quatro horas de cada dia útil, durante o prazo de oito dias, contados da data do edital que com este programma será afixado nos lugares do costume.

O presente programa de inquérito será publicado num dos jornais da localidade, se o houver, sendo alguns exemplares do mesmo programma enviados pelo administrador do concelho ao presidente da comissão executiva da câmara Municipal interessada, a fim de que esta corporação se digne responder e informar.

São, portanto, convidados os interessados, por si ou por seus representantes, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, a examinar o projecto e documentos patenteados, e a apresentar, durante o prazo marcado no respectivo edital, reclamações e respostas que tiverem por convenientes, as quais, escritas em papel comum e devidamente assinadas, serão entregues na administração do concelho ou enviadas pelo correio, em carta registada, dispensando-se o reconhecimento das assinaturas se o administrador do concelho informar que são dos próprios signatários.

Repartição dos Serviços Eléctricos, 30 de Janeiro de 1928. — O Engenheiro Chefe da Repartição, Vasco Tabor da Ferreira.

**VENDEM-SE** dois olivais ao Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente à casa da viúva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

### Grande liquidação

#### EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

De todas as máquinas e utensílios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma Abreus & Pinhão, L.da.

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H.P. estado nova, uma prensa uma maquina de escrever Royal nova, uma maquina de escrever Remington nova, muitas outras maquinas e varios utensílios, encarretadeiras, caneleiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tambore.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

### Venda de propriedades

Vendem-se uma boa casa de habitação, terreno de sementeira, matos e pinheiros, em Altardo e varias testadas de mato nos suburbios da vila de Figueiró dos Vinhos.

Quem pretender dirija-se á Viúva de José Miguel Fernandes David.

### Maria de Jesus Benchemol Valadão

MODISTA

Figueiró dos Vinhos

### Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

### Cardo para leite

Atum em saimoura

A' venda no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

### Vende-se

Uma casa, barracão e quintal ao pé da fabrica do Pão de Ló. Uma testada de mato e pinheiros, aos Montões.

Quem pretender dirija-se a João Ferreira e Curado, Ribeira de São Pedro — Figueiró dos Vinhos.

### Dentista de Lisboa

J. A. MOTA

Tratamento de todas as doenças de boca e dentes.

Colocam-se dentaduras completas e parciais pelos processos mais modernos.

Corrigem-se dentaduras defeituosas.

Extracções de dentes sem dor desde 10\$00 e os mais tratamentos por preços convencionais.

Consultas diárias das 10 às 17 em Figueiró dos Vinhos.

### Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS  
Figueiró dos Vinhos

## "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00

" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescído do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros . . . . . 10\$00

" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00

" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado

## FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Commercial Luso-Americana, L.da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

### Ouvresaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

### PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

### Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

### Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

### Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

### Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto. Figueiró dos Vinhos

### Carreira de Camionete

entre o  
AVELAR — PONTÃO  
e  
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou novamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo. Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,  
Antonio Simões  
AVELAR

### Nova Carreira de Camionete

Entre o BARQUEIRO  
(de Alvaizere) e COIMBRA

A's terças-feiras, sabados e dias 23

HORARIO:

Saída do Barqueiro ás 6 horas officiais da manhã.

De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã officiais.

Do Pontão ás 7 da manhã officiais.

Chegada a Coimbra, ás 9 horas e meia officiais da manhã.

Saída de Coimbra ás 4 horas officiais da tarde.

Informações: — No Barqueiro, João Vaz de O. Benedito; Chão de Couce, José Mendes Lima; Pontão, Manuel Nunes Dias Freire; Coimbra, Ferreira & Maia, Largo da Louça, mais informações em o chauffeur.

O proprietario da camionete  
A. J. Alves  
Casal Novo

### Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DESOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante.

Muito acoio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º  
(Próximo á Estação Central)  
LISBOA

Grafonolas



Aguilhas

Discos

Acessorios

## Columbia

A marca de grafonolas e discos que indiscutivelmente se impõe como a primeira

### O PUBLICO O CONFIRMA

Acaba de chegar nova remessa de discos

AO AGENTE

F. R. FERREIRA

Figueiró dos Vinhos



**José Simões Barreiros Junior**

**Armazem da lanificios e deposito de barretes**

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

**Teares de madeira**

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redação.

**Antonio Paulino**

R. Everard, 23 — TOMAR  
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sóros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

**Largo da Praça**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**ADUBOS**

Adubos especiais para todas as culturas  
Vende a preços limitadissimos a  
**CASA DOS ADUBOS** ao Fundo da Vila

**Figueiró dos Vinhos**

**A CENTRAL**

Especialidade em Merceria, Papelaria, Miudezas e Atoalhados, Chapaus de Feltro e Pano, Guada-Sois, Sulfato de Cobre, Enxofre e Adubos, Vinhos do Porto «BORGES & IRMÃO PORTO», Pregaria de Construção e Sapateiro, Tabacos Nacionais e Estrangeiros, Completo sortido em Postais ilustrados, Agente de Companhias de Seguros Nacionais e Estrangeiros

**Julio dos Santos Victor**

**Praça José Malhõa — Figueiró dos Vinhos**



**Casa Comercial**

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

**CORRESPONDENTE**

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a  
**Companhia de Seguros Tagus**

**JOSÉ MANUEL GODINHO**

Figueiró dos Vinhos

**Propriedade rustica Queijo da Serra**

Arrenda-se, parte amanhada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra. De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Tratar com Antonio Serra.

Vende Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

**COIMBRA**

**Almeida, Rodrigues & C.ª, L. da**

**AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76**

**Serralharia Mecânica**

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

**GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS**

DE

**Manoel Simões Barreiros**

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realisadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visita as nossas novidades e a baixa de preços.

**OURIVESARIA E RELOJOARIA**  
**Manoel L. Gomes dos Santos**

**Figueiró dos Vinhos**

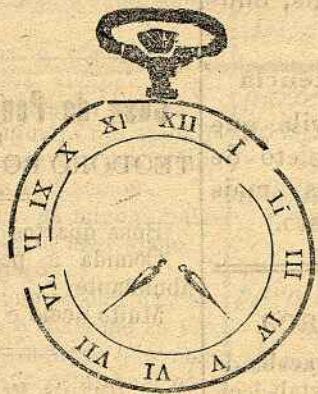
Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura afiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00  
Eobine Central, com 1 gavêta..... 900\$00

Secretaria com 4 gavetas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas máquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

**Relogios em aço, niquel e prata desde 30\$00 a 150\$00**



**“Beham só Gervejo Portugalia,, QUE É A MELHOR**

Preços especiais para revenda  
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

**Fidelidade**

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 1.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

**José Pedro dos Santos**

Não façam as suas compras sem verem so meus preços que são os mais barates.

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

**Figueiró dos Vinhos**

**Depósito de tabacos e fosforos**

Fazendas de algodão, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

**Agência de informações comerciais**  
**Seguros contra fogo e accidentes de trabalho**

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.